

INSTITUTO JANERAKA

**Fortalecimento da Cultura Tradicional Awaete -
Assurini do Xingu e Troca de Saberes e Práticas
com demais Povos das Águas Terras e Florestas**

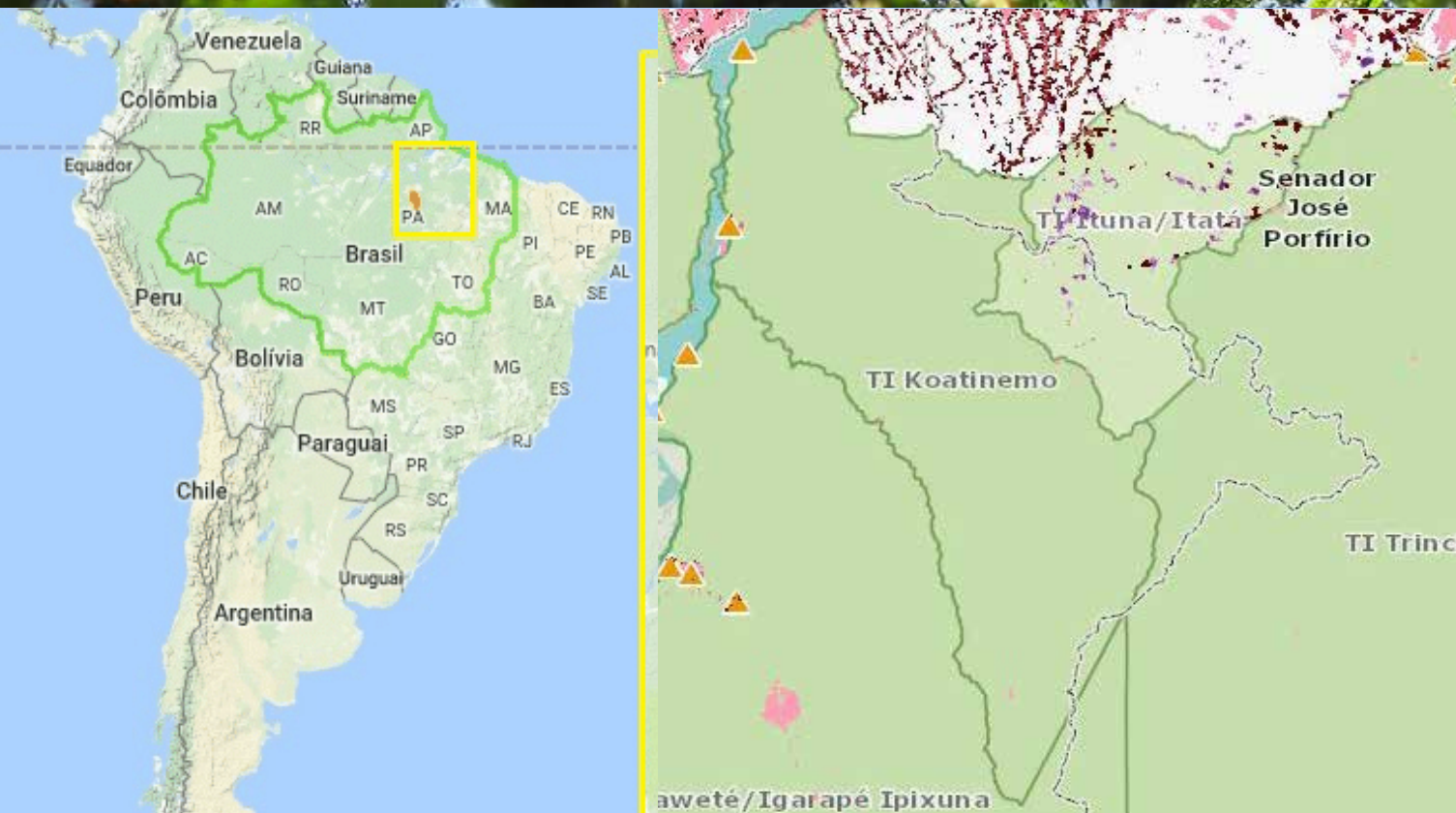
NEM MINHA, NEM SUA, NOSSA CASA!

**Esse é o significado
de Janeraka no
idioma Awaete!**

**Áfinal a floresta é
todo mundo e não
é de ninguém e ao
mesmo tempo é de
quem cuidar!**



NO CORAÇÃO DA AMAZÔNIA!



© instituto tem sede na Aldeia Janeraka, na Terra indígena Koatinemo, Médio Xingu e em Belém no Estado do Pará.

AWEATE - ASSURINI DO XINGU

AUTO DENOMINAÇÃO: Awaete

LÍNGUA: Asurini, família Tupi-Guarani, tronco Tupi

TERRA INDÍGENA:
Terra Indígena Kwatinemo

ÁREA OFICIAL: 387.834 HA.
(ISA,2016)

SITUAÇÃO TERRITORIAL:
Demarcada e Homologada

BIOMA: Amazônia

ALDEIAS: Muyryna, Itaaka e Kwatinemo, Gavião, Janeraka e Iwyraka

POPULAÇÃO: Cerca de 380 pessoas

**UNIDADE ADMINISTRATIVA
FUNAI:** Altamira/PA

**ATIVIDADES TRADICIONAIS
SUBSISTÊNCIA:**
Caça, Pesca e Roça

TECNOLOGIAS TRADICIONAIS:
Cestaria, Adornos corporais, Cerâmica, Marcenaria, Grafismo, Construção, Instrumentos Musicais

1894

"O ataque a um regional, no local chamado Praia Grande, acima da boca do Rio Bacajá, foi atribuído aos índios Asurini" (Nimuendajú, 1963c:225).

LINHA DO TEMPO ASSURINI DO XINGUI

1896

"Os Asurini atacaram na Serra do Passaty e na Praia Grande, de acordo com o cronista estrangeiro Coudreau" (1977:37).

Nas margens do Rio Bacajá ainda se verificaram investidas dos Asurini no final do século XIX (Nimuendajú, 1963c:225).

Nesse período, esses índios também foram atacados diversas vezes por brancos (provavelmente extratores de caucho), que atearam fogo às suas aldeias (Mancini, 1979b:2).

Das margens do Rio Bacajá, deslocaram-se em direção às cabeceiras dos rios Ipiçava e Piranhaçuara, onde estabeleceram várias aldeias.



TAMAKUA - Peça fundamental utilizada pelo Papá nas festas do Papá.
HACULUPITAPITA - Utilizada para amassar mandioca.
Foto: Wagner Sousa e Silva

1936



Foram atacados pelos índios Gorotire, subgrupo Kayapó, durante sua expansão em direção ao norte (Nimuendajú, 1963c:225). Pressionado pelos Kayapó, os Asurini passaram a habitar as margens do Rio Ipiçava durante um longo período.

1932



WAWYRUKU - Espécie de sandal para caminhar (feito de couro, mel, Agulha e Xingui).
MUNA NUTTEU - Cinto de couro, usado para caminhar (feito de couro e mel).
Foto: Wagner Sousa e Silva

O ataque a um regional, no local chamado Praia Grande, acima da boca do Rio Bacajá, foi atribuído aos índios Asurini (Nimuendajú, 1963c:225).



EVU EBBEASH - Cera ritualística.
DOKUA - Utilizada para amassar mandioca.
Foto: Wagner Sousa e Silva



PEREQUAKUVA-VAZETIRA - Amassamento de mel.
Foto: Wagner Sousa e Silva

1966

Os Asurini foram deslocados dessa área pelos índios por eles denominados Ararawa (Araweté).

Década de 60

1970

A década de 60 foi marcada pela presença de missionários e antropólogos que estiveram em contato com os Asurini. Segundo os relatos de alguns pesquisadores, a década de 60 foi marcada por conflitos e mortes entre os Asurini e os brancos, provocando a migração de muitos Asurini para o norte.

Mã notícia de que os Xikrin do Bacajá atacaram os Asurini (Cotrim, 1971b e Lukesch, 1971:13) na região do Rio Branco, afluente do Bacajá.

Detalhes de Fichas: LUPITA - Fichas de Muro e Sábido Bô.
LUPITA - Fichas de Muro e Sábido Bô.
LUPITA - Fichas de Muro e Sábido Bô.
Foto: Wagner Sousa e Silva



WAWYRUKU - Espécie de sandal para caminhar (feito de couro, mel, Agulha e Xingui).
Foto: Wagner Sousa e Silva

1965

Recuperando a região do Rio Ipiçava e Piranhaçuara, os Asurini continuaram mantendo relações de hospitalidade com os brancos, incluindo, em momentos rápidos e fugidios. Os Asurini realizavam saques nos acampamentos dos brancos para obterem artigos de metal (facões, machados etc.).



Década de 70

1971

A expedição dos Lukesch, melhor patrocinada que as pobres frentes de atração da Funai, contou com os índios do Ipiçava, fazendo com que Cotrim Soares alterasse o roteiro da sua expedição e assumisse os trabalhos dos padres, uma vez que as atividades destes foram proibidas pelo órgão indigenista (Soares, 1971b:5).

Intensificou-se a presença dos brancos com a chegada de grupos indígenas da região e decorrente do surgimento de novas atividades econômicas, mineração, agricultura e projetos do governo em especial a construção da Rodovia Transamazônica inaugurada em Agosto de 1972.

Acesso por grupos amigos por um lado, e "pacificados" pelos interesses de uma empresa multinacional por outro, os Asurini não tiveram outra opção a não ser aceitar o contato.

Contou o padre Lukesch (1971:18) que um índio fugiu pelas matas que fosse embora, no momento do primeiro encontro. Mas outros Asurini assumiram a liderança e tentou estabelecer relações diretas e amistosas com os brancos.



Assurini por ocasião do primeiro contato. Foto: Proença e Aguiar (Lukesch, 1971:18).

A chegada da FUNAI foi marcada por mortes e eventos. Os velhos contam que o mingau distribuído pela FUNAI estava envenenado mas já era tarde. Depois antropólogos descreveram o acontecimento como aborto espontâneo.

05/JUN - HOMOLOGAÇÃO DO TERRITÓRIO

DIVULGADO O PLANO DE CONSTRUÇÃO DE BELO MONTE

criação de mais uma aldeia: ITAACA

1996

Transferência da comunidade para a atual aldeia Kuantinemu, às margens do Rio Xingui. Segundo indígenas da etnia a área já estaria "pesada", marcada por mortes e conflitos recorrentes com etnias vizinhas e karais (brancos).

2001

2011

Princesa Asurini do Xingui fotografada em 1985.
Foto: Renato Delgado



Por recomendação da antropóloga Berta Ribeiro - que estivera entre os Asurini em 1981 -, o Secretariado Nacional de Cimi (Conselho Indigenista Missionário) conseguiu autorização de então presidente da Funai, Cel. Paulo Izal, para que duas missionárias do grupo Imãzinhas de Jesus viessem se estabelecer entre os Asurini do Xingui.

Em meados do ano duas missionárias do grupo Imãzinhas de Jesus trazendo na bagagem uma longa e bem-sucedida experiência de apoio à recuperação dos Tapirapé, também um povo Tupi, que vive nas proximidades do Rio Araçuaia (MT) e que passou por um processo semelhante de depopulação após o contato. As missionárias não quiseram assumir formalmente nenhuma atividade de assistência, em substituição às obrigações da Funai. Na época, não se formalizou entre elas e a Funai nenhum tipo de convênio, ficando explícito que se tratava de "uma ação paralela, de orientação e conhecimento dos problemas do grupo em seu processo de recuperação".

1985



Década de 80

1982



Cobdiano Asurini do Xingui fotografado nas décadas de 70-80.
Foto: Renato Delgado

As morte e fugas durante o processo de contato fazem o grupo chegar a um número de 52 pessoas que permaneceram unidas constituindo sua sociedade.

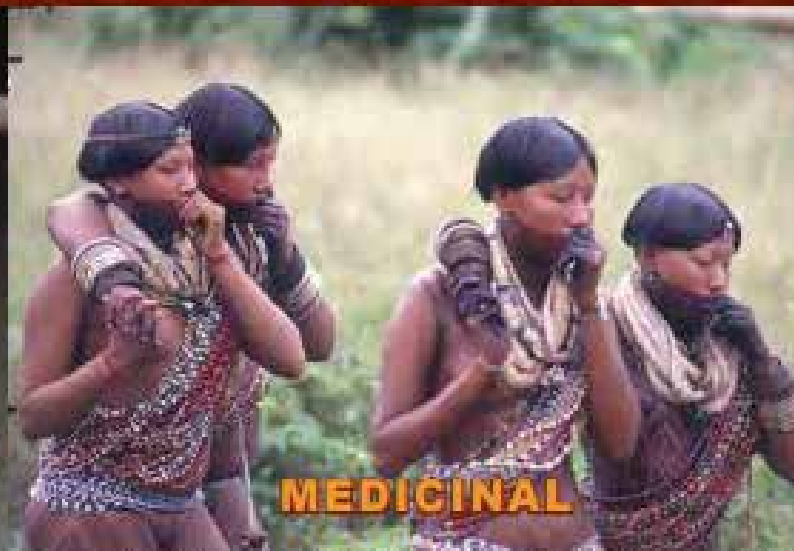
SEMENTES, FRUTOS CULTURAIS E APL'S DO PATRIMÔNIO AWAETE

Visando o fortalecimento e resistência de nosso patrimônio cultural identificamos núcleos produtivos culturais fundamentais para nossa a segurança cultural, que geram saberes, práticas e ações para seu fortalecimento que como sementes florescem seus frutos culturais. Essa constelação forma o conjunto de Arranjos Produtivos Locais (APL'S) do patrimônio cultural Awaete. A Partir de uma reflexão sobre eles é possível se aproximar da profundidade dos frutos culturais Awaete e das ações necessárias para sua manutenção e resistência de forma ética. Pensando nas sementes e seus fruto como oportunidade de ressignificar o contato interno e externo da etnia.

FRUTOS CULTURAIIS TRADICONAIS



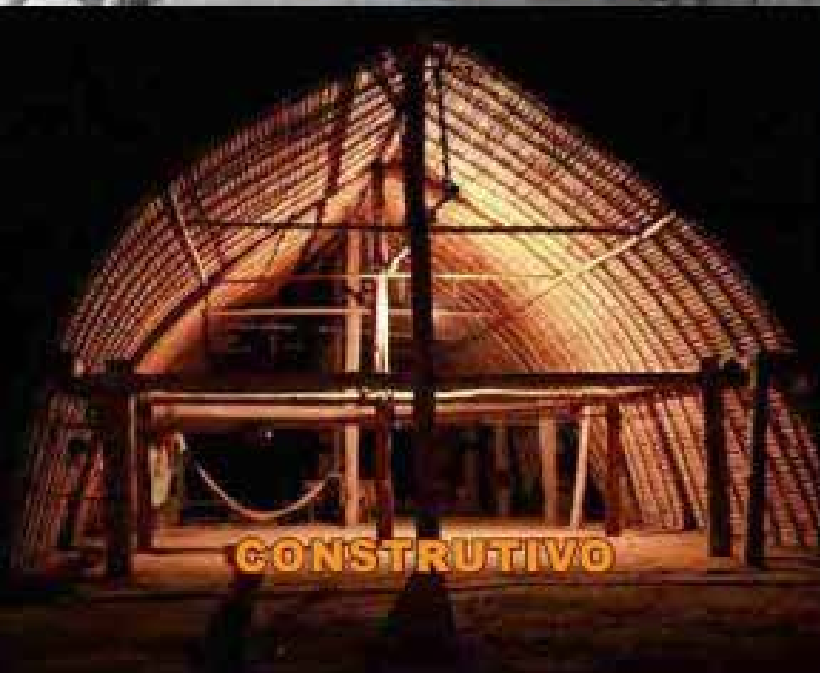
ALIMENTAR



MEDICINAL



ARTESANAL



CONSTRUTIVO



COSMOLÓGICO



APL'S CADEIA PRODUTIVA DO PATRIMÔNIO AWAJETE

MEMÓRIA

PATRIMÔNIO MATERIAL

TERRITÓRIO

COSMOLÓGICO

Rituais
Grafismos
Cantos
Danças
Idioma

MEDICINAL

Receitas de
medicinas

Conhecimento
de recursos de
etnobotânica e
etnofauna, uso e
manipulação

ALIMENTAR

Mingaus
Beiju
Roça
Técnicas de
plantio e manejo
de coleta

Caça
Pesca

CONSTRUTIVO

Técnicas de
bioconstrução

Conhecimento
de espécies e
seus períodos
de uso, coleta,
armazenamento
e manufatura

Design
permacultural
étnico

ARTESANAL

Cerâmica
Cuias
Tecelagem
Cestaria
Marcenaria

SEGURANÇA CULTURAL

PATRIMÔNIO IMATERIAL

AUTONOMIA



INTRODUÇÃO DESCONTROLADA DE ALIMENTOS INDUSTRIALIZADOS



ABANDONO DE ROÇAS, PESCA E CAÇA



AUMENTOS DE 127% DA DESNUTRIÇÃO INFANTIL

ETNOCÍDIO DE BELO MONSTRO



AUMENTO DE 2000% NOS ATENDIMENTOS DE SAÚDE

ENTREGA DE CASAS DE ALVENARIA SEM SANEAMENTO BÁSICO

AUMENTO DA DEGRADAÇÃO E DESMATAMENTO DAS ALDEIAS



AGENDA AWAJETE

TROCA DE SABERES E PRÁTICAS ASSURINI DO XINGU/PA

ACOLHIMENTO



A iniciativa da Família Marytykwawara traz em sua essência o fortalecimento da cultura tradicional e do Povo Awaete - Assurini do Xingu e Troca de Saberes e Práticas com demais povos das águas, terras e florestas.

POVOS EM TRÂNSITO

Nos últimos 5 anos percorremos o Brasil com mais de 300 atividades em 4 estados com o projeto "Agenda Awaete - Troca de Saberes Assurini do Xingu / PA", Através do engajamento cocriativo e da construção social coletiva, buscamos conectar sonhos tecendo espaços de convivência entre os povos da floresta.



Brasil de Fato

UMA VISÃO POPULAR DO BRASIL E DO MUNDO



Início

Opinião

Política

Direitos Humanos

Cultura

Geral

Internacional

Especiais

Rádio

INÍCIO > DIREITOS HUMANOS

AMAZÔNIA

Entre a cidade e a aldeia, indígena luta pela sobrevivência dos Assurini do Xingu

No Rio de Janeiro, Timei busca formações que depois são transmitidas respeitando idioma e tempo de seu povo

Lilian Campelo

Brasil de Fato | Belém (PA), 5 de Abril de 2017 às 21:40



“ Eu sei que tem algo errado. Daqui de dentro da aldeia eu não vejo bem, mas sinto. Por isso, comecei essa jornada. Preciso entender o que o karai está fazendo em meu território com meu povo, aprender quais as alternativas a esse sistema e encontrar, a partir do olhar Awaete, os caminhos para que meu povo sobreviva e nossa cultura transcenda. ”

Timei Assurini, 2015.

ATIVIDADES

DIÁLOGOS JIE AWAETE (até 1 dia)



AULAS

Rodas de conversas desenvolvidas a partir de temas escolhidos de acordo com o interesse do espaço como História, Língua, Bioarquitetura, Cultura Alimentar, Artesanato, Grafismo, dentre outros temas possíveis. (Saiba mais sobre as possibilidades de saberes a serem compartilhados no item Vivência).

CANTO E CONTAÇÃO DE HISTÓRIA

Wajare, Tauwuma, contos de origens que aproximam crianças, jovens e adultos da cultura Awaete.

OFICINAS (1 a 60 dias)

A proposta é passar por uma troca de saberes a partir do compartilhamento de tecnologias e saberes tradicionais se construa uma relação de respeito e valorização das culturas tradicionais. O período a combinar.

BIOCONSTRUÇÃO DE ESTRUTURA TRADICIONAL

Esta oficina depende de equipe de planejamento e recursos locais para ser produzida.

- Jangaywa
- Agy
- Tawywa com a família Marytykwawara*

MAQUETE

- Tawywa - Casa Grande Grande Assurini

OFICINAS (1 a 5 dias)

AGROECOLOGIA E MEDICINA TRADICIONAL AWAETE

- Trilhas sensoriais
- Aprendendo sobre as espécies e suas utilidades
- Remédios da Floresta

CULTURA ALIMENTAR

A importância da cultura alimentar de um povo vai além de seus ingredientes. É durante a refeição que boa parte das relações sociais acontecem e se fortalecem. A proposta desta atividade é gerar um ambiente semelhante ao da aldeia, onde comemos juntos em roda, em volta da fogueira contando histórias e compartilhando acontecimentos. Um Jantar preparado em fogueira com peixe (de preferência de água doce) assado na folha de bananeira, servido com farinha, milho verde e raízes como macaxeira, batata doce também assadas na fogueira.

AWAETE JUAKA COM MATUJA ASSURINI*

Grafismo Assurini do Xingu

ARTESANATO TRADICIONAL AWAETE*

- Arco e Flecha
- Bourduna
- Banco
- Cestaria
- Cerâmica com Matuja Assurini
- Tecelagem
- Adorno (masculino/feminino)

* As práticas Awaete tem em seu aprendizado a divisão por gênero. Sendo grafismo, cerâmica, tecelagem conhecimentos femininos, estes temas necessitam da vinda da aldeia de Matuja Assurini mestre do conhecimento tradicional feminino da família Marytykwawara.

ATIVIDADES



ATIVIDADES

VIVÊNCIA AWAETE (3 a 10 dias)



A proposta é envolver o indivíduo no contexto coletivo da etnia, para que ao passar por processos educativos assimile o respeito e a valorização da cultura nativa tradicional, suas práticas e saberes.

As vivências Awaete tem como objetivo trazer um pouco da cultura do povo Assurini do Xingu a partir de diversas atividades e oficinas com temas e práticas tradicionais definidas de acordo com o interesse e viabilidade do espaço onde será produzida.

Dentre os conhecimentos e possibilidades a serem compartilhadas estão os temas de Oficinas tratados anteriormente. A definição do tema das atividades e oficinas será de acordo com o interesse e viabilidade do espaço. Podendo ser sugerido qualquer outro.

As vivências podem ser realizadas com Timei Assurini e/ou a partir da vinda de integrantes da família Awaete ao local de realização.



2015



CONSEA/PA
Participação - Eventos e Delegação



IEPA CASTANHAIS/ PA
Cultura Awaete e Construção de Geodésica



FUNDAÇÃO CULTURAL/ PA
Vencedor de 5 prêmios Mestres Marytykwawara



MUSEU DO ÍNDIO/ RJ
Visita ao acervo museológico Awaete



MUSEU DO ÍNDIO/ RJ
Curso Dimensões: Protagonismo Indígena



ALDEIA KWATINEMA/PA
I Urujumugyta com a família Marytykwawara

2016



MUSEU DO ÍNDIO/ RJ
Curso Dimensões : Arte, Educação e Direitos



RADIO YANDE/ RJ
Participação de Roda de Conversa no MAR



COZZOLINO MAUÁ/ RJ
Temática Indígena na Escola - Dia do Índio



AGENDA AWAETE/RJ
Encontro com Colaboradores



II URUJUMUGYTA/RJ

Reunião na Aldeia da Família Marytykwawara - 4 canteiros e primeiro banheiro seco indígena do Médio Xingu



CARNAVAL 2017
Diálogos de Resistência com Raoni



ESCOLA PARQUE
Debate sobre Belo Monte com Alunos e professores



JARDIM BOTÂNICO/RJ
Comemoração Dia do Índio



SEMANA DO POVOS INDÍGENAS
Oficina de Bioarquitetura Awaete - PUC/GO



ESCOLA SÁ PEREIRA/RJ
Roda de conversa e atividades lúdicas



ESCOLA ÉDIEM/RJ
Roda de conversa e atividades lúdicas



INSTITUTO TOCA/SP
Curso de Agrofloresta para Educadores



COLABORAMÉRIA/RJ
Evento com Iniciativas Colaborativas da América



GAIA EDUCATION/RJ
Aula com Alexandre Quinet



PUC/RJ
Roda de Conversa na Ocupação



TRANSBORDA/RJ
Quem você é refletido no que você faz



UIFF-CAMPOS/RJ
Aula para Alunos de Psicologia e Geografia



GRUPO MARYTYKWAWARA

ALDEIA KWATINEMA - ASURINI DO XINGU/PA

EXPOSIÇÃO E VENDA

Produção Artesanal Familiar Indígena

Vencedora de 5 Prêmios

Edital "Manifestações Artísticas" / 2015



16 a 19/12 - 9 às 21h

Mostra Seiva de Arte e Cultura



Praça do Povo - FCP - Av. Gentil Bitterscourt, 650 - Nazaré



Telefone: (81) 98223-9481

27/04 TRAMA 19h

CINE CLUBE BELO MONTE

DEPOIS DA INUNDAÇÃO
COM TIMEI ASSURINI

Marytykwawara

BELO MONTE

Depois da Inundação

Um Documentário de
Todd Snathgate

Apresentado por
International Rivers, Amazon Watch
& Todd Snathgate

Narrado por
Marcos Palmeira

A barragem foi construída, a floresta inundada e agora a cidade e os grupos indígenas têm que aprender a conviver com as consequências de promessas não cumpridas, e um futuro incerto.



projeção e bate-papo com Timei Assurini 10/05 } quarta-feira } 19h



info@ateliêdaimagem.com.br 21 22445660

Clique para voltar, mantenha pressionado para ver o histórico



Belo Monte: depois da inundação é um documentário que relata a situação atual na cidade de Altamira e região, após a implementação da hidroelétrica. Narrado pelo ator Marcos Palmeira, com depoimentos de líderes indígenas, ativistas e moradores locais, obra que mudou toda estrutura socioambiental do entorno do Rio Xingu. Após, bate papo com o indígena Timei, da etnia Asurini do Xingu, e com Carla Romano Amara, designer, indigenista e produtora da agenda Awaete.

Serviço:

Exibição do filme "Belo Monte Depois da Inundação" no Sesc Itaquera

Sáb. 19/08 | Das 14H às 17H

Endereço: Avenida Fernando Espirito Santo Alves de Mattos, 1000, Itaquera São Paulo


Local: Sala de Convenções

Evento Gratuito

CAFÉ DE EVA



**COM MATUJA ASSURINI E
TIMEI ASSURINI**

casadeeva.com.br  /casadeevacampinas
R. Des. Antão de Moraes, 588
Cid. Universitária II - Campinas, SP



CASA DE EVA

04/10

quinta-feira

9h - 12h

Encontro com o povo
Assurini do Xingu.
Roda de Conversa
"Ética nas Relações:
Decolonizarte".

Contribuição
espontânea para
a estadia dos
Assurini.

Traga um prato da
terra e da floresta
para compartilhar!



Agenda

Visualidades e Visibilidades - Encontros com o povo Asurini do Xingu

Agenda Awaete e Unicamp Apresentam...

VISUALIDADES E VISIBILIDADES:
ENCONTROS COM O POVO ASURINI DO XINGU

O povo Asurini do Xingu é conhecido por sua rica produção cerâmica decorada com grafismos geométricos. Localizados no Médio Xingu, no estado do Pará, no interior da Amazônia, os Asurini do Xingu, ou Awaete como se autodenominam, são um povo de apenas 250 pessoas e 40 anos de contato.

Após o contato em 1972, ano de inauguração da polêmica Rodovia Transamazônica, o povo Awaete foi quase extinto, chegando a apenas 52 pessoas. Depois do trauma produzido nos primeiros anos de contato, o anúncio e a construção de mais dois grandes empreendimentos na região, a hidrelétrica de Belo Monte, em 2001, seguido da Mineradora Belo Sun, em 2012, terminou por alterar drasticamente a vida e o território do nosso povo, das outras 10 etnias e demais povos da floresta do Médio Xingu.

Atualmente os próprios indígenas se questionam sobre tais transformações e de que maneira subsistem seus



AGENDA AWAETE e UNICAMP Apresentam:

VISUALIDADES E VISIBILIDADES: ENCONTROS COM O POVO ASURINI DO XINGU

02/10
3^ªf - 9h

VIVÊNCIA
DE CERÂMICA
TRADICIONAL
AWAETE

LOCAL: CASA DO LAGO
30 VAGAS. INSCRIÇÃO
NO LOCAL 30 MIN ANTES

RODA DE
CONVERSA:
OS AWAETE E
BELO MONTE

03/10
4^ªf - 14h

LOCAL: FACULDADE DE
EDUCAÇÃO, SALÃO NOBRE

REALIZAÇÃO:

MARYTYKWAWARA

INATA

Faculdade de
Educação

Casa do Lago

UNICAMP

ProE

DCuit

COM
MATUJA
AWAETE

COM
TIMEI
AWAETE

FLOR ATLÂNTICA 2018

06 a 09 de setembro

Vassouras e Engenheiro Paulo de Frontin



água
espelho
do céu



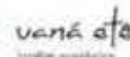
Festa da Primavera! Água, espelho do céu! Exposições, FEIRA FLOR de orgânicos e flores, FEIRA DA PROMOÇÃO VASSOURAS, shows de ELBA RAMALHO, ZÉ RENATO, NILZE CARVALHO, gastronomia indígena e africana com flores, painéis de conhecimento com CHARLES GAVIN, Ellane Xavier (física quântica), Cláudia Gaspar, José Augusto Pádua, Annibal Magalhães, vivência com Matuja Assurini e muito mais!!!

Infos: 24 2468-1550 • 24 98878-1550 (whatsapp) • jardimuanaete@gmail.com • [f /floratlanticarj](https://www.facebook.com/floratlanticarj)

APÓIO INSTITUCIONAL



REALIZAÇÃO



PROJETO ÂNCORA TERÁ RODA DE CONVERSA COM INDÍGENAS

A família Awaete foi uma etnia profundamente impactada com a concepção da Usina de Belo Monte

Por Redação - 24 de setembro de 2018

👁 107 🗨 0



AGENDA AWAETA Apresenta:

ÉTICA NAS RELAÇÕES:

EDUCAÇÃO, ESCOLARIZAÇÃO, POVOS DA TERRA E DA FLORESTA

28/09 - 17h

COM
MATUJA, TIMEI,
KA'AYWU AWAETE
E CARLA ROMANO

REALIZAÇÃO:



MARYTYKWAWARA

ASSURENI DO SINGU/PA

CONTRIBUIÇÃO
ESPONTÂNEA

TRAGA O VALOR QUE
PUDEU PARA COLABORAR
COM NOSSAS JORNADAS
E CONEXÕES!



AGENDA AWAETE e LEVANTE INDIGENA DA USP APRESENTAM

ÉTICA NAS RELAÇÕES

REALIZAÇÃO: FAMILIA MARYTYKWAWARA • INAJA DESIGN • SAJU TUÍRA (SERVIÇO DE ACESSORIA JURÍDICA UNIVERSITÁRIA • LEVANTE INDIGENA/USP • REDE DE ATENÇÃO À PESSOA INDÍGENA

COM
TIMEI
AWAETE

ESCOLARIZAÇÃO, ACADEMIA,
POVOS DA TERRA E
DA FLORESTA

COM
MATUJA
AWAETE

26/09
14h

CASA DE CULTURAS
INDIGENAS/USP

CONTRIBUIÇÃO EXPONTÂNEA

**Traga o que puder para colaborar com as
nossas jornadas e conexões!**

USP - Av. Prof. Mello de Moraes, 1721 - Butantã, São Paulo/SP

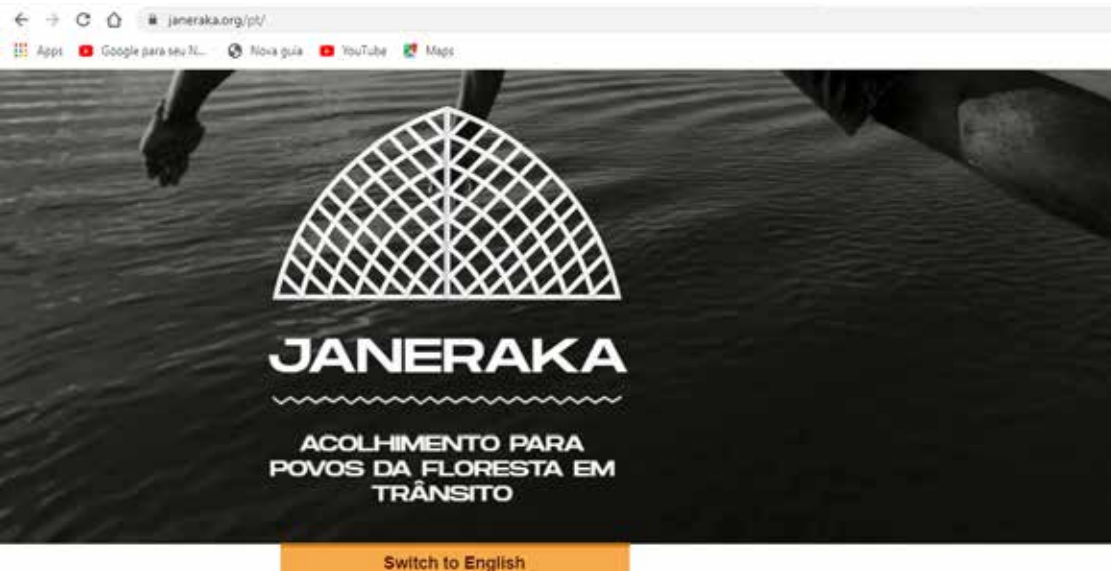
Informações: (11) 97541-0745 (21) 97261-6638 marytykwawara@gmail.com

RETORNO AO TERRITÓRIO



Com a consagração de Time i como Pajé no final de 2018, retornamos ao estado do Pará, criamos o Instituto para dialogar com os não indígenas principalmente em Belém e abrimos com parte da família a aldeia ritualística Janeraka.

2019



Criação do Portal Janeraka.org



JEJEYGA - Introdução ao Tupi Guarani Awaete
I Oficina de Língua Indígena da Casa da Linguagem em Belém



Roda de Conversas com Parceiros da
Agenda Awaete em Belém



Participação da Semana Fashion Revolution



Atendimento Odontológico Cesupa



Entrevista Radio Margarida



Encontro com Artesão Curro Velho



Palestra na I turma de pós Patrimônio Cultural da UFPA

DIÁLOGOS NO ACERVO VIVO NO PARQUE ZOOBOTÂNICO DO MUSEU EMÍLIO GOELDI



**I VISITA DE INDÍGENA ASSURINI DO XINGU AO ACERVO
ETNOGRÁFICO DE SUA ETNIA NO CAMPUS DE PESQUISA
GOELDI DO MUSEU EMÍLIO GOELDI**



SEM CENSURA PARÁ



Sem Censura Pará

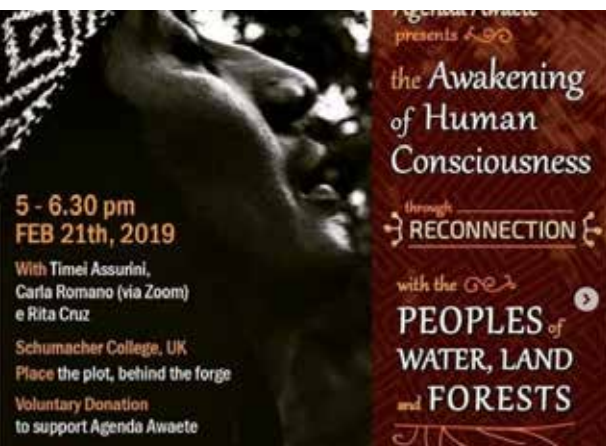
@semcensurapa

3 weeks ago



Começamos nosso programa falando sobre o projeto “Agenda Awaete: Troca de Saberes Assurini do Xingu”, uma parceria firmada em 2015 entre indígenas e pesquisadores para um intercâmbio de conhecimentos.





**Conferência on Line
Schumacher College/ UK**



**Roda de Conversa com
Parceiros na Casa 7**



**Clube de Conexões
Alachaster**



**Amazônia Inspira
Museu Goeldi**



**Ilustração do Conto
Tauwuma com artista Lenu**



**Oficina Jeje Yga
Casa da Linguagem**



**IV Encontro de História e
do Indigenismo na Amazônia**



II Chamada de projetos Programa CASA Amazônia 2019

Projeto "JANE KA'A AITEURARA - Nossa Mata de Sempre" em parceria com Museu Goeldi e Instituto Alachaster

2020



Cine Janeraka
Janeraka Belém



Participação Aula Magna
CACORE/UFPA



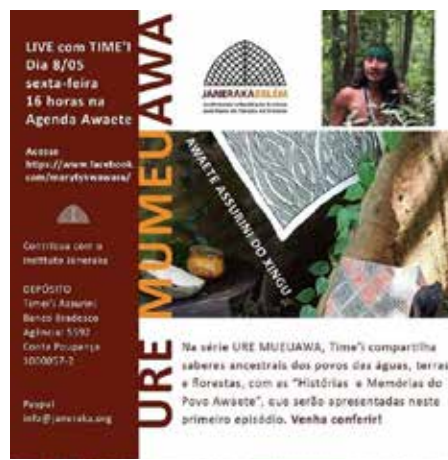
Live Cantos Awaete
Etnomusicologia/ UPFA



Campanha Janerakarte
Apoio Aldeia Janeraka



Live Caminho do Bem
Apoio Aldeia Janeraka



Live Ure Mumeuawa
Apoio Aldeia Janeraka



Service Design Day
Apoio Aldeia Janeraka



Te Visito em Casa
Apoio Aldeia Janeraka



Entrega de 150 Cestas Básicas da Aldeia Janeraka pelo Instituto Kanindé

Curso Livre de Bioarquitetura Awaete

Semana de Estudos Integrados "Culturas Indígenas Sul Americanas" promovida pelos cursos de Artes e Mídias Digitais @ artesmidiasunivap e Artes Visuais da @fea_univap e pelo curso de Arquitetura da @ fea_univap



Apoio à Time i Assurini "Tywa - Pajé de Cura Awaete" Preamar 2018

Apoio à Matuja Assurini "Tauwywa - Celebração da Mulher Pajé Awaete" - Preamar 2019



Vem aí podcasts sobre
narrativas awaete para
regenerar! Apoiado pela
chamada #arctivism

TXAJU PETYWU: AWAETE
NARRATIVES TO REGENERATE -
MARYTYKWAWARA COLLECTIVE,
BRAZIL



**Série "TXAJU PETYWU - Narrativas
Awaete para Regenerar"
Prêmio Ativistas Indígenas
I Chamada @arctivists
Direitos Humano
Universidade de York, Londres/ UK**





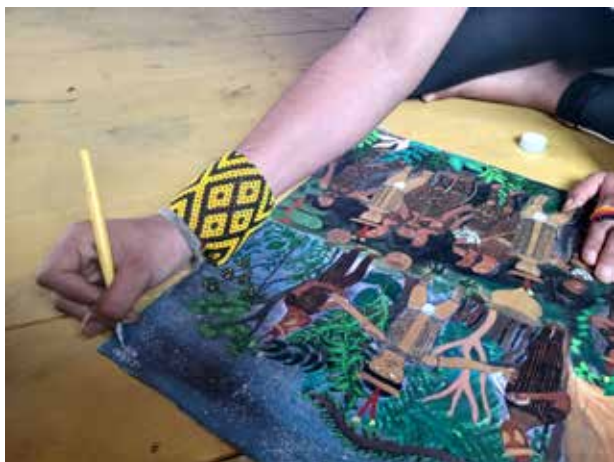
Em cinco episódios, bilíngues, “Txaju Petywu – Narrativas Awaete para Regenerar” está disponível em plataformas de streaming e mostra a cosmovisão da etnia Awaete-Asurini (Foto de Carla Romano)

“Txaju Petywu” é uma nova forma de contar as narrativas do povo indígena Awaete, mas por meio de um formato mais moderno: um podcast. É pela narrativa dos contos da criação e do fim dos mundos Awaete que o Pajé Timei aborda o atual momento pelo qual o mundo inteiro passa: a pandemia do coronavírus e a crise mundial. Em cinco episódios, a série mostra não apenas a trajetória do povo Asurini, mas também os desafios presentes e futuros de sua construção social e cultural.

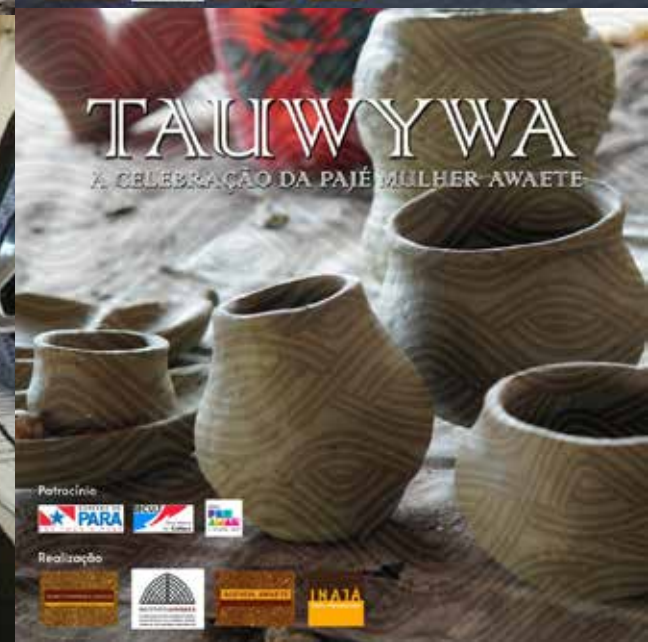
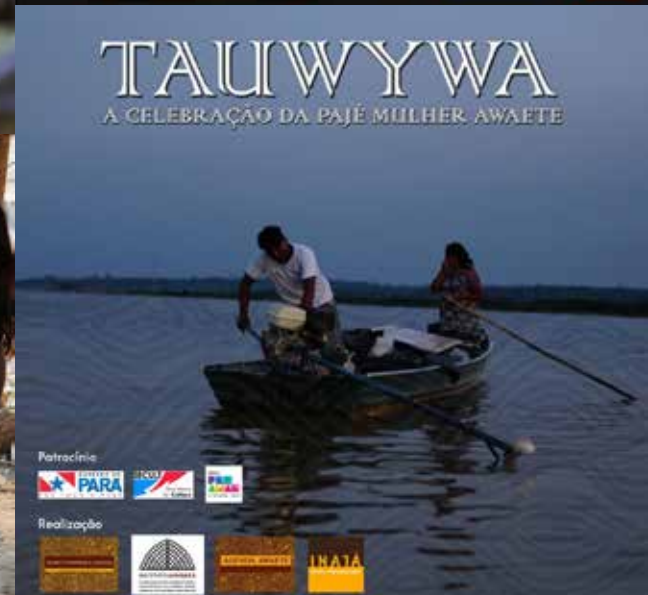
2021

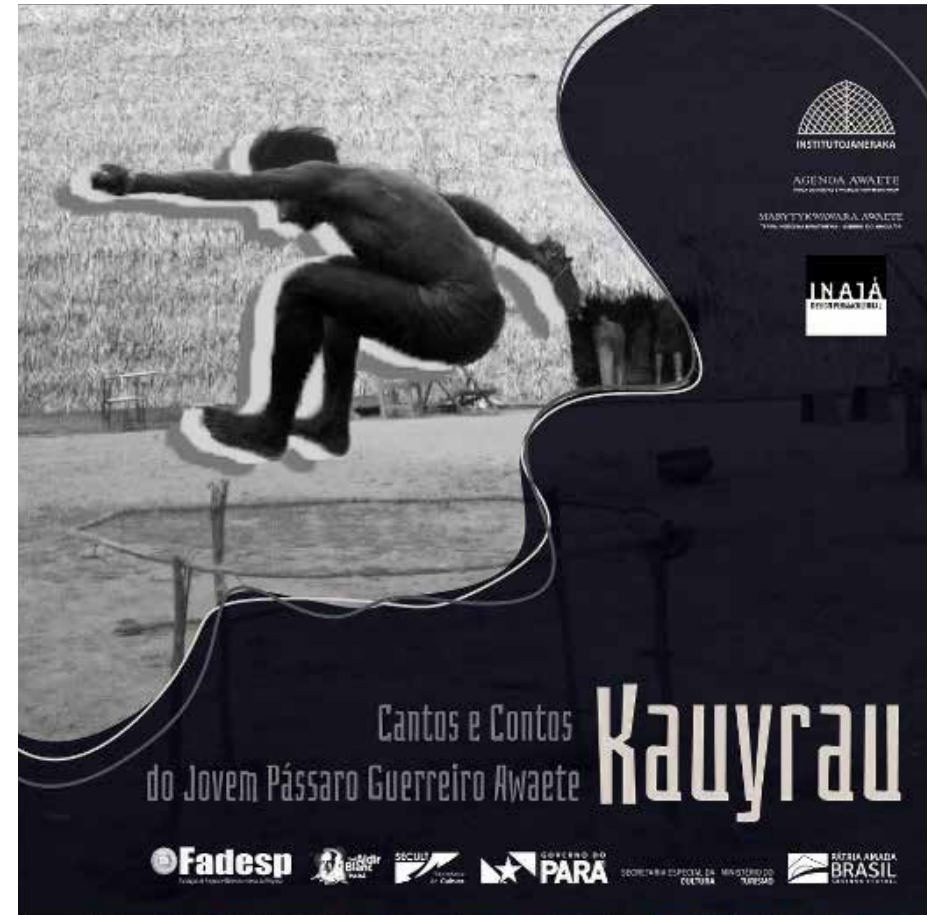
Imersão Artística -
Awaete - Huni Kuin
Agenda Awaete/ MAHKU
Kayatybu/ Aibu





Live de Lançamento do documentário “Tauwywa - A Celebração da Pajé Mulher Awaete” pelo canal do Youtube do Labetno - Laboratorio de Etnomusicologia da UFPA. Post feitos em parceria com PET-REL Programa de Educação Tutorial de Relações Internacionais da Unb. O documentário fará parte da mostra na comunidade Awaete no meio do ano.





Série “KAUYRAU - Cantos e Contos do Jovem Pássaro Guerreiro Awaete”,

**Editais Culturas Indígenas
Aldir Blanc, Secult/PA**

CICLO DE PALESTRAS
LABETNO

GEMAM
NA REDE

Apresentam

TROCA DE SABERES:

Janereka Ryru:

Plataforma de Acervo Multimídia
do Patrimônio Awaete



PARTICIPAÇÃO:

Timei Assurini • Carla Romano • Alice Bonafé

MEDIAÇÃO:
Tainá Façanha

Assista no canal:
Etnomusicologia UFPA


Data: 17/11 Quarta-feira
Horário: 19h

PRODUÇÃO DA PLATAFORMA DE ACERVO MULTIMÍDIA:



REALIZAÇÃO DO EVENTO (LIVE):



PATROCÍNIO (PLATAFORMA DE ACERVO MULTIMÍDIA):




Arte de Capa e Artigo “Marakapera - Música e espiritualidade na construção do Pajé Awaete”, livro “Um panorama das pesquisas em música na atualidade” Programa de Pós-Graduação em Artes/ UFPA, 2021

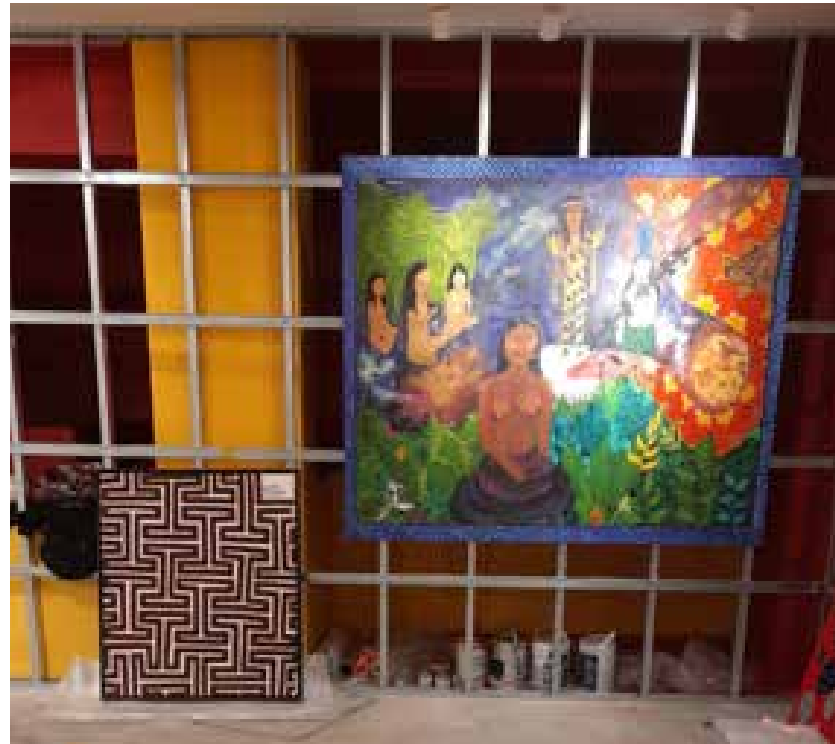
**JANEREKA RYRU -
Plataforma de Salvaguarda e
Acervo Multimídia do Patrimônio Awaete**

**Edital Museus e Memórias
Aldir Blanc, Secult/PA**



**Série “URE MAPAWI JEYGA -
Narrativas de fortalecimento no
genocídio, a história que a
história não contou”,
Prêmio Ativistas Indígenas
I Chamada @arctivists
Direitos Humano
Universidade de York, Londres/ UK**

**Exposição Ka'a Body:
Cosmovisão da floresta tropical
26 de novembro de 2021 -
29 de janeiro de 2022 -
Paradise Row, Londres/UK.
Artista Kume Assurini
Com curadoria da antropóloga
Sandra Benites (Guarani
Nhandeva), curadora de Arte
Brasileira do MASP junto a
curadoria de Artista brasileira
Anita Ekman, Ka'a Body é a
primeira grande exposição
internacional da arte e cultura
indígena do Brasil com
curadoria indígena. Apoiada
pelo Goethe-Institut London e
Nicole Bainov. 20% das vendas
serão doados ao Instituto
Maracá e AmazoniAlerta e 20%
para custo de produção.**





**BRASIL
SEM FOME**
brasilsemfome.org.br

**Apoio da
Ação Cidadania
distribuição de
cestas básicas.
2021/2022**



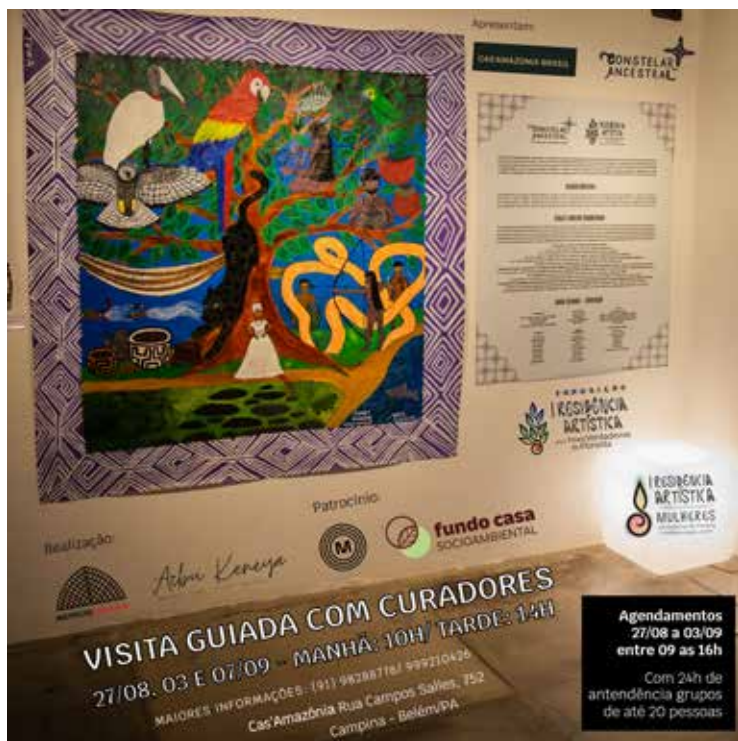
2022/ 2023

CONSTELAR ANCESTRAL

I Circuito de Residência Artística entre Povos Verdadeiros da Floresta

Awaete, Huni Kuin, Ribeirinho e Quilombolas Belém/PA - Jordão/AC

+ de 50 Atividades em 1 ano



Realização



Abu Keneya
Huni Kuin * Acre * Brasil * Amazônia

Patrocínio



fundo casa
SOCIOAMBIENTAL

















BELÉM 1 - HUNI KUIN AWAETE QUILOMBOLA

Imersão - Residência Artística

Oficina de patrimonio

Visitação ao Quilombo do Abacatal em Marituba

Conversa com Liliam

Assistência social e acesso a exames, consultas médicas e medicamentos

Visitação na Exposição do Memorial 'Verônica Tembé' no Parque Estadual do Utinga

Visitação na Exposição Raízes na Universidade Federal do Pará

Visitação ao Terra do Meio

Residência Artísticas das Mulheres

Oficina de Fotografia com Miguel Chikaoka

Exposição Constelar Ancestral - Itinerante

Oficina reflexiva sobre patrimônio, arte e cultura

Confecção de peças tradicionais e cocriativas

Construção de protocolos éticos

Construção de conteúdo da exposição

Construção das Fichas catalográficas para expo etnerantes

Montagem da Exposição

Cas'Amazonia - Circular / Roda de Conversa/ Visita Guiada

ACRE

Casa de Acolhimento do Alex

Encontro com Parentes Shanenawa e

Yawanawa

Casa Yaka

Ponto de Cultura Kayatibu

Eleições

Live

Aldeia - Chico Kurumin

Inauguração da Casa de Mulheres Huni

Kuin - Aibu Keneya

Pintura Coletiva

Montagem Coletiva da Exposição Constelar

Visita Guiada e apresentação de resultados

Ritual

Vivência na aldeia (batismo, ...)

Despedida coletiva?

ALTAMIRA - ENCONTRO 3

GERAÇÕES

Pesquisa Patrimonial sobre o saber cultural femino Awaete para a cocriação de Telas para exposição internacional

BELEM II - VINDA ITAKYRI

BELÉM

Pintura

Mangal

Goeldi

Bosque

Cantos

Etnomusicologia - UFPA (Aula, encontros para construção de artigo e projetos)

Cartografia Social

Assistência Social Acesso a exames, consultas médicas e medicamentos



2023



LUSH SPRING PRIZE 2023 - ALEMANHA

CATEGORIA SABEDORIA ANTIGA E INDÍGENA

Em um mundo moldado por estruturas coloniais e patriarcais opressivas (históricas e atuais), este prêmio, em parceria com a Be The Earth Foundation, homenageia a necessidade e relevância do conhecimento tradicional e ecológico, bem como práticas ancestrais e indígenas baseadas na natureza. Inscrição feita em parceria com o coletivo Possibles Futures. Prêmio recebido na Alemanha em Berlim onde fizemos oficinas e palestras. Estendemos nossa viagem por 10 dias, onde visitamos importantes locais históricos e instituições de arte para possíveis articulações e parcerias.

MOSS SPACE - ALEMANHA

Exposição e Música na Casa Colaborativa Moss Space que recebe e acolhe artistas do mundo inteiro. Fomos muito bem acolhidos pelo anfitrião Jacob.





JANERAKA ALDEIA

Fundada em 2019 junto ao nosso saudoso ancião Itakyri Awaete, nossa aldeia foi construída com objetivo de se tornar território neutro e alternativo na cocriação de caminhos de resistência para os conflitos cada vez mais intensos no território.

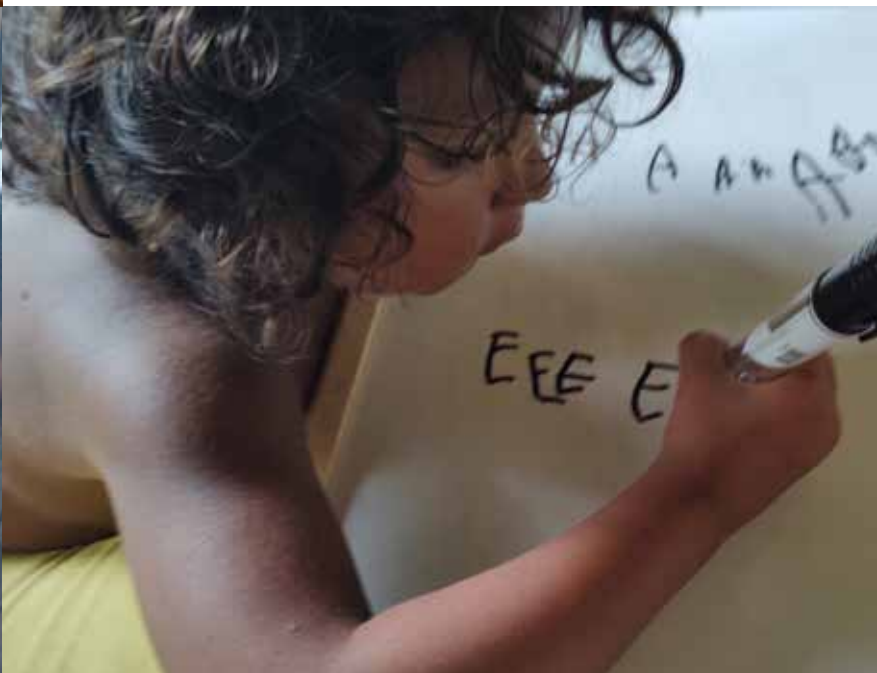






JANERAKA ALTAMIRA

Local de passagem de acolhimento Awaete, em uma das cidades mais violentas do país. Embora ainda em fase de organização a casa já funciona como ponto de apoio fundamental para nossa segurança e dignidade no acesso a direitos e a serviços básicos.



JANERAKA BELÉM

A Casa Ancestral Janeraka Belém tem nos acolhido e dado oportunidade de momento importantes de conexões. Localizada no coração de Belém próximo a pontos importantes como rodoviária, feiras, cartórios, bancos e instituições como secult, laboratório de etno entre outros.



"COLABORE COM
NOSSO FORTALECIMENTO, DE
SENTIMENTOS A MEMÓRIAS,
A PARTIR DA ARTE!"



CASA ANCESTRAL
JANERAKA BELÉM

Casa de Acolhimento e Residência
Artística entre Povos da Floresta



GALERIA DE FOTOS



LINKS/ CLIPPING

SITES

janeraka.org
www.agendaawaete.org

CAMPANHA

Casa Ancestral Janeraka Belém <http://www.constelarancestral.org>

REDES SOCIAIS

Facebook

<https://www.facebook.com/pg/institutojaneraka/photos/>
<https://www.facebook.com/pg/marytykwawara/photos/>

Spotify Janeraka

<https://open.spotify.com/show/2YwEc8R2aq48OA5wptLvGh>

YouTube

Família Marytykwawara
https://www.youtube.com/channel/UCKfzW1fA7S7EHB5rH__lP-A

Instituto Janeraka

<https://www.youtube.com/@janerakaawaete>

Instagram Janeraka

<https://www.instagram.com/janerakas/>
<https://www.instagram.com/tv/B-3XUkQpLoi/?igshid=lmfpsd4cwg1g>

Lives

Etnomusicologia UFPA
<https://www.youtube.com/watch?v=3jUABAhfZY4>
<https://www.youtube.com/watch?v=lCtLmvEbdtc>
https://www.youtube.com/watch?v=0qYw9BM_GiQ&t=9s

Entrevista Rádio Emergir

<https://anchor.fm/radio-emergir/episodes/Uma-conversa-com-Timei-Awaete-em-tempos-de-Corona-ed1fqd/a-a200u0e>

DOCUMENTÁRIOS E VÍDEOS INDICADOS

Manifesto de Decolonização - Intervenção Timei Assurini USP/2018
<https://youtu.be/ZrnODqLm1dY>

TAUWYWA TEASER - <https://youtu.be/tXDqrYYpv0A>

TAUWYWA - A celebração da pajé mulher Awaete [Documentário, 2020] <https://youtu.be/Xu-4lajaH1Q>

TAUWUMA MUMEUAWA <https://youtu.be/ojMHZSfsfqY>

IX Ciclo de Palestras e Gemam na Rede: Lançamento do livro “Uyra Maraka Kauyrau’Upy” <https://www.youtube.com/watch?v=fuH-XcJY-cIE>

A Revolução dos Cocos <https://vimeo.com/57951787>

Belo Monte Depois da Inundação <https://youtu.be/bw4eHUVIMAk>

Uma Casa Uma Vida <https://vimeo.com/79561688>

Escolarizado o Mundo https://youtu.be/6t_HN95-Urs

REPORTAGENS

Pajé Timei produz podcast com narrativas Awaete, de recente contato
<https://amazoniareal.com.br/paje-timei-produz-podcast-com-narrativas-awaete-de-recente-contato/>

Assurini do Xingu será o primeiro a dar oficina de língua indígena na Casa da Linguagem do Pará <https://amazoniareal.com.br/assurini-do-xingu-sera-o-primeiro-a-dar-oficina-de-lingua-indigena-na-casa-da-linguagem-do-para/?amp=1>

Entre a cidade e a aldeia, indígena luta pela sobrevivência dos Assurini do Xingu <https://www.brasildefato.com.br/2017/04/06/entre-a-cidade-e-a-aldeia-jovem-indigena-luta-para-salvar-nacao-assurini-do-xingu>

Projeto Circular realiza sua 41ª edição neste domingo; veja programação <https://pontodepauta.com/2022/08/06/projeto-circular-realiza-sua-41a-edicao-neste-domingo-veja-programacao/>

Em Belém, espaço cultural promove discussão sobre patrimônio cultural e arte marajoara e indígena <https://g1.globo.com/pa/para/noticia/2022/08/05/em-belem-espaco-cultural-promove-discussao-sobre-patrimonio-cultural-e-arte-marajoara-e-indigena.ghtml>

LIVRO

Livro Uyra Maraka Ramu

<https://www.labetno.ufpa.br/index.php/e-book>

CLIPPING

2017

Colaboramérica https://colaboramerica2017.sched.com/speaker/timei_assurini.1xdahqh2

Jardim Botânico – RJ Semana da Botânica e do Índio

<https://www.amigosjb.org.br/evento-cultural/projecao-de-filme-e-atividade-interativa/>

OLMA - II Semana de Estudos Amazônicos (SEMEA) acontece na Puc do Rio <http://olma.org.br/2017/11/06/ii-semana-de-estudos-amazonicos-semea-acontece-na-puc-do-rio/>

2018

Portal Vale do Café - 4º Festival FLOR Atlântica celebra a primavera no Sul do Rio
<https://www.portalvaledocafe.com.br/noticia149.asp>

Instituto de Psicologia da USP - Ética nas relações: academia, escolarização e povos da terra e da floresta
<http://www.ip.usp.br/site/evento/etica-nas-relacoes-academia-escolarizacao-e-povos-da-terra-e-da-floresta/>

2019

Museu Goeldi

Os Awaete-Assurini do Xingu no Museu Goeldi

<https://www.museu-goeldi.br/os-awaete-assurini-do-xingu-no-museu-goeldi>

Holofote Virtual - Assurini traz agenda Awaeté a Belém e Castanhal

<http://holofotevirtual.blogspot.com/2019/03/assurini-traz-agenda-awaete-belem-e.html>

Agência Pará - Indígenas e comunidades tradicionais são temática de programação na Feira do Livro nesta sexta-feira
<https://agenciapara.com.br/noticia/14670/>

Matéria Amazônia Real - Assurini do Xingu será o primeiro a dar oficina de língua indígena na Casa da Linguagem do Pará

<https://amazoniareal.com.br/assurini-do-xingu-sera-o-primeiro-a-dar-oficina-de-lingua-indigena-na-casa-da-linguagem-do-para/>

2020

Oca Urbana

<https://www.facebook.com/ocacampinas/photos/a.1634895136828632/2593319550986181/?type=3&theater>

Manifesto

https://marytykwawara.github.io/manifesto_decolonizacao/

2022

<https://g1.globo.com/pa/para/noticia/2022/08/05/em-belem-espaco-cultural-promove-discussao-sobre-patrimonio-cultural-e-arte-marajoara-e-indigena.ghml>

ARTIGOS PENDENTES DE PUBLICAÇÃO

<https://drive.google.com/drive/folders/1iAosu97N-X2ORy9w-gXopgEP9oXXLngq?usp=sharing>

